



universidade
de aveiro

PRESS BOOK

Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano

CISION®

Revista de Imprensa

| | |
|---|----|
| 1. Veículos autónomos vão tornar mais saudável o ar das cidades, Diário de Aveiro Online, 02/12/2020 | 1 |
| 2. Aveiro avalia veículos autónomos, Ensino Magazine, 30/11/2020 | 2 |
| 3. Veículos autónomos vão melhorar o ambiente urbano, Vida Económica, 27/11/2020 | 3 |
| 4. Estudo evidencia que veículos autónomos vão trazer melhorias ambientais para as cidades, Watts On Online, 20/11/2020 | 5 |
| 5. Aveiro avalia veículos autónomos, Ensino Magazine Online, 19/11/2020 | 8 |
| 6. Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano, Green Savers Online, 19/11/2020 | 9 |
| 7. UA: Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano, Notícias de Aveiro Online, 17/11/2020 | 12 |
| 8. Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano, Notícias Maia Online, 16/11/2020 | 14 |
| 9. Os benefícios ambientais da condução autónoma, Smart Planet Online, 16/11/2020 | 16 |
| 10. Veículos autónomos favorecem segurança e ambiente urbano, TV Europa Online, 15/11/2020 | 19 |
| 11. Veículos autónomos vão trazer melhorias para o Ambiente Urbano, + Algarve Online, 13/11/2020 | 22 |
| 12. Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano, diz estudo da Universidade de Aveiro, Ambiente Magazine Online, 13/11/2020 | 25 |
| 13. Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano, Gazeta Rural Online, 13/11/2020 | 28 |
| 14. Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano, Indústria e Ambiente Online, 13/11/2020 | 33 |
| 15. Veículos autónomos vão melhorar ambiente na cidade, Motor 24 Online, 13/11/2020 | 35 |
| 16. Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano, Notícias de Coimbra Online, 13/11/2020 | 36 |
| 17. Estudo da Universidade de Aveiro confirma teorias sobre veículos autónomos: são mais seguros e amigos do ambiente, PC Guia Online, 13/11/2020 | 42 |
| 18. Estudo da UA conclui que veículos autónomos podem ajudar a melhorar a qualidade do ar., Rádio Terra Nova Online, 13/11/2020 | 45 |

Veículos autónomos vão tornar mais saudável o ar das cidades

QUARTA, 02 DEZEMBRO 2020



Um estudo de investigadores da Universidade de Aveiro (UA) confirma que “os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável”.

Apontando o aumento da segurança rodoviária como a grande vantagem da tecnologia autónoma nos meios de transporte urbanos, o trabalho enfatiza que há um conjunto de benefícios de âmbito ambiental que têm sido pouco explorados e que se relacionam com a forma como o comportamento do condutor, através do processo de aceleração/desaceleração e travagem, influencia o consumo de combustível, as emissões atmosféricas e, em última instância, a qualidade do ar.

Leia a notícia completa na edição em papel.

Edição de Hoje

Diários Associados

[Diário de Coimbra](#)

[Diário de Leiria](#)

[Diário de Viseu](#)



CONTACTOS

Tel. 234 0000 31

diarioaveiro@diarioaveiro.pt

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

4115-362-104 AVEIRO

SIGA-NOS



Ao continuar a navegar está a concordar com a utilização de [cookies](#) neste site. Para mais informações, consulte a nossa [política de privacidade](#).

ACEITAR



AMBIENTE URBANO

Aveiro avalia veículos autónomos

‡ Os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável, revela uma investigação realizada na Universidade de Aveiro, que antevê uma redução total de 4 por cento das emissões de óxidos de nitrogénio, os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com motor de combustão, na sequência de uma taxa de integração de veículos autónomos de 30 por cento.

Os resultados do estudo estão publicados na revista *Science of The Total Environment*. A investigação coordenada por Sandra Rafael utilizou modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários (número de veículos elétricos e não elétricos autónomos em circulação, morfologias urbanas, etc.).

Só em dióxido de azoto, um dos mais perigosos para o ambiente, o estudo revela uma redução de 2 por cento. O mesmo estudo demonstrou que estas reduções serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos das estradas das cidades, chegando a reduções máximas de 7,6 por cento.

Análise semelhante foi realizada considerando que a percentagem de veículos autónomos eram ao mesmo tempo veículos



elétricos. Os resultados revelaram uma capacidade significativa de melhoria da qualidade do ar com uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em 4 por cento.

Estes dados, aponta a investigadora Sandra Rafael, “ainda que modestos, são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos”. Apesar da estratégia europeia para a redução das emissões ter conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, aponta a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da UA, “a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias”. ■



ID: 89868252

27-11-2020

ESTUDO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO AFIRMA

Veículos autónomos vão melhorar o ambiente urbano

Se o advento dos veículos autónomos promete melhorar a segurança rodoviária, que consequências terá para a qualidade do ar nas cidades? A alteração do comportamento dos veículos vai trazer uma redução da poluição? Pela primeira vez, um estudo da Universidade de Aveiro dá resposta às questões: sim, os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável.

As investigações apontam o aumento da segurança rodoviária como a grande vantagem da tecnologia autónoma nos meios de transporte urbanos. No entanto, há um conjunto de benefícios de âmbito ambiental que têm sido pouco explorados e que se relacionam com a forma como o comportamento do condutor, através do processo de aceleração/desaceleração e travagem, influencia o consumo de combustível, as emissões atmosféricas e, em última instância, a qualidade do ar.

E o CESAM, umas das unidades de investigação da UA, já tem respostas. O trabalho coordenado pela investigadora Sandra Rafael, que utilizou modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários (número de veículos elétricos e não elétricos autónomos em circulação, morfologias urbanas, etc.), avança com respostas muito promissoras para a qualidade do ar nas cidades percorridas pelos veículos do futuro.

Considerando uma taxa de integração de veículos autónomos de 30%, os resultados do estudo publicado na revista "Science of The Total Environment" revelaram uma redução total de 4 % das emissões de óxidos de nitrogénio, os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com motor de combustão. Destes gases, só em dióxido de azoto, um dos mais perigosos para o ambiente, o estudo revela uma redução de 2%. O mesmo estudo demonstrou que estas reduções serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos das estradas das cidades, chegando a reduções máximas de 7,6%.

Análise semelhante foi realizada considerando que a percentagem de veículos autónomos eram ao mesmo tempo ve-



Para Sandra Rafael, a qualidade do ar será melhor nas cidades percorridas pelos veículos do futuro.

culos elétricos. Os resultados revelaram uma capacidade significativa de melhoria da qualidade do ar com uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em 4%.

Resultados promissores

Estes dados, aponta a investigadora Sandra Rafael, "ainda que modestos, são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos". Apesar de a estratégia europeia para a redução das emissões ter conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, aponta a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da UA, "a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias".

O tráfego rodoviário, pedra basilar do atual sistema de mobilidade urbana, é o principal responsável pelas emissões (cerca de 35%) de óxidos de azoto.

"Torna-se por isso essencial desenvolver tecnologias que permitam de forma eficiente e sistemática reduzir as emissões associadas a este setor", aponta Sandra Rafael, cujo estudo aponta os veículos autónomos como um caminho mais verde.

Assinado pelos investigadores do CESAM Sandra Rafael, Luís Correia, Diogo Lopes, Carlos Borrego e Ana Isabel Miranda e pelos investigadores do Centro de Tecnolo-

gia Mecânica e Automação, também da UA, Jorge Bandeira, Margarida Coelho e Mário Andrade, o estudo foi desenvolvido no âmbito de um projeto mais abrangente, o InFLOWence.

As reduções de gases nocivos serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos nas estradas das cidades

Coordenado pelo Departamento de Engenharia Mecânica e com participação de investigadores do Departamento de Ambiente e Ordenamento, ambos da UA, o InFLOWence tem como objetivo perceber e otimizar a influência de veículos conectados e autónomos na eficiência ambiental de fluxos de tráfego rodoviário.



COIMBRA BUSINESS SCHOOL
ISCAC.pt
99 ANOS
LICENCIATURAS | MESTRADOS | POS-GRADUAÇÕES | MBAs

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL. PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.
DE01752020DCE4

TAXA PAGA
PORTUGAL
CONTRATO Nº 03685

Nº 1859 / 27 de novembro 2020 / Semanal / Portugal Continental 2,40 €

DIRETOR
João Peixoto de Sousa

VidaEconómica

EMPRESAS, NEGÓCIOS, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

www.vidaeconomica.pt

GEORGE CAREER CHANGE
GEORGE Career Change Consultants
Campo Grande 30 - 8º B
1700-093 Lisboa,
www.george.pt



João Carvalho, cofundador da MELOM, considera

Setor de obras em casa é imune a crises

Págs. 22 e 23

ERA
IMOBILIÁRIA

Alteração legal retira potencial urbanístico a terrenos e quintas

Nova lei dos solos penaliza proprietários



- Prazo da entrada em vigor prorrogado até 13 de julho de 2021

Pág. 5



Associações e confederações empresariais alertam Governo para o problema

Perda de confiança empresarial pode afetar capacidade de retoma

Pág. 11

SUPLEMENTO VIDA JUDICIÁRIA

“Startups” devem proteger invenções antes da Web Summit

Pág. 11

SUPLEMENTO METAL

Exportações do setor do Metal batem novo recorde mensal

Pág. 8

AUTOMÓVEL

Veículos autónomos vão melhorar o ambiente urbano

Pág. 34

9 720972 000037 01859

ifthenpay

Multibanco e MB WAY
para a sua empresa
www.ifthenpay.com | T. 227 660 871





Mobilidade Notícias Planeta

Estudo evidencia que veículos autônomos vão trazer melhorias ambientais para as cidades

Por Watts On - 20 Novembro, 2020 0

Se o advento dos veículos autônomos promete melhorar a segurança rodoviária, que consequências terá para a qualidade do ar nas cidades? A alteração do comportamento dos veículos vai trazer uma redução da poluição? Pela primeira vez, um estudo da Universidade de Aveiro dá resposta às questões: sim, os veículos autônomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável.

Benefícios de âmbito ambiental

No geral, as investigações apontam o aumento da segurança rodoviária como a grande vantagem da tecnologia autônoma nos meios de transporte urbanos. No entanto, há um conjunto de benefícios de âmbito ambiental que têm sido pouco explorados e que se relacionam com a forma como o comportamento do condutor, através do processo de aceleração/desaceleração e travagem, influencia o consumo de combustível, as emissões atmosféricas e, em última instância, a qualidade do ar.

O CESAM, umas das unidades de investigação da Universidade de Aveiro, já tem respostas. O trabalho coordenado pela investigadora [Sandra Rafael](#), que utilizou modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários (como número de veículos elétricos e não elétricos autônomos em circulação, morfologias urbanas, etc.) avança com respostas muito promissoras para a qualidade do ar nas cidades percorridas pelos veículos do futuro.

O estudo foi publicado na revista *Science of The Total Environment*.

Considerando uma taxa de integração de veículos autônomos de 30% os resultados do estudo revelaram uma redução total de 4% das emissões de **óxidos de nitrogénio**, os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com motor de combustão.

Destes gases (óxidos de nitrogénio), só em dióxido de azoto, um dos mais perigosos para o ambiente, o estudo aponta para uma redução de 2%. O mesmo documento demonstrou que estas diminuições serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autônomos das estradas das cidades, chegando a reduções

O termo *óxidos de nitrogénio* geralmente refere-se a vários compostos químicos gasosos, formados pela combinação do oxigénio com o

ARTIGOS RECENTES

- Hertz 24/7 estreia VanSharing para clientes do Ikea
- Capacidade de árvores capturarem CO2 posta em causa a partir do ano 2100
- Feira do Livro de Lisboa abre portas em versão biodegradável e reutilizável
- Lidl faz parceria com ONG para plantar árvores
- Artistas mostram a sua visão crítica do aquecimento global

quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos das estradas das cidades, chegando a reduções máximas de 7,6%.

Análise semelhante foi realizada considerando que a percentagem de veículos autónomos eram ao mesmo tempo veículos elétricos. Os resultados revelaram uma capacidade significativa de melhoria da qualidade do ar com uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em 4%.

formados pela combinação do oxigénio com o nitrogénio. São 7 os óxidos de nitrogénio: N2O (Óxido nitroso); NO (Óxido nítrico); N2O2 (Hiponitrito); N2O3 (Trióxido de dinitrogénio); NO2 (Dióxido de azoto); N2O4 (Tetróxido de dinitrogénio); e N2O5 (Pentóxido de dinitrogénio).

“Resultados muito promissores”, dizem cientistas

Estes dados, aponta a investigadora Sandra Rafael, “ainda que modestos, são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos”. Apesar da estratégia europeia para a redução das emissões ter conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, “a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias”, destaca a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mara (CESAM) da Universidade de Aveiro.

O tráfego rodoviário é o principal responsável pelas emissões (cerca de 35%) de óxidos de azoto. “Torna-se por isso essencial desenvolver tecnologias que permitam de forma eficiente e sistemática reduzir as emissões associadas a este setor”, declara Sandra Rafael, cujo estudo aponta os veículos autónomos como um caminho mais verde.

Universidade de Aveiro liderou investigação

Assinado pelos investigadores do CESAM Sandra Rafael, Luís Correia, Diogo Lopes, Carlos Borrego e Ana Isabel Miranda e pelos investigadores do Centro de Tecnologia Mecânica e Automação, também da Universidade de Aveiro, Jorge Bandeira, Margarida Coelho e Mário Andrade, o estudo foi desenvolvido no âmbito de um projeto mais abrangente, o InFLOWence.

Investigadora da Universidade de Aveiro,
Sandra Rafael

Coordenado pelo Departamento de Engenharia Mecânica e com participação de investigadores do Departamento de Ambiente e Ordenamento, ambos da Universidade de Aveiro, o InFLOWence tem como objetivo perceber e otimizar a influência de veículos conectados e autónomos na eficiência ambiental de fluxos de tráfego rodoviário.

 Gosto 0



Artigo anterior

**Volvo usa recursos de “Matrix” para conseguir
veículos mais seguros**

veículos mais seguros

[ARTIGOS RELACIONADOS](#) [MAIS DO MESMO AUTOR](#)

Volvo usa recursos de "Matrix" para conseguir veículos mais seguros

Mercedes-Benz melhora tempo de carregamento de EQC

Specialized Turbo Creo SL EVO: teste de uma eBike de Gravel



Deixe um comentário

Comece a discussão...

[Subscribe](#) ▼

WATTSON

O site dedicado às cidades inteligentes, à mobilidade elétrica e a um estilo de vida urbano, sustentável e mais feliz.



Subscreva a nossa newsletter

Email

Subscrever

SELEÇÕES DO EDITOR

Um Petrolhead ao volante do Tesla Model 3 Performance

24 Junho, 2020

A insustentável fórmula de comunicar da indústria automóvel

9 Março, 2020

Elétricos Peugeot: quanto custa substituir uma bateria?

28 Janeiro, 2020

MAIS POPULARES

Scooter elétrica Xiaomi pelo preço de um telemóvel

9 Maio, 2018

Quanto tempo duram as baterias dos carros elétricos? Estudo dá resposta

29 Maio, 2018

Não é brincadeira: trotinetes elétricas vão tirá-lo do trânsito e andam...

15 Outubro, 2018

Este website utiliza cookies que facilitam a navegação, o registo e a recolha de dados estatísticos. A informação armazenada nos cookies é utilizada exclusivamente pelo nosso website. Ao navegar com os cookies ativos consente a sua utilização.

Saiba mais

Declaro aceitar a utilização de cookies ✓

AMBIENTE URBANO

AVEIRO AVALIA VEÍCULOS AUTÓNOMOS

19-11-2020

Os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável, revela uma investigação realizada na Universidade de Aveiro, que antevê uma redução total de 4 por cento das emissões de óxidos de nitrogénio, os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com motor de combustão, na sequência de uma taxa de integração de veículos autónomos de 30 por cento.

Os resultados do estudo estão publicados na revista *Science of The Total Environment*. A investigação coordenada por Sandra Rafael utilizou modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários (número de veículos elétricos e não elétricos autónomos em circulação, morfologias urbanas, etc.).

Só em dióxido de azoto, um dos mais perigosos para o ambiente, o estudo revela uma redução de 2 por cento. O mesmo estudo demonstrou que estas reduções serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos das estradas das cidades, chegando a reduções máximas de 7,6 por cento.

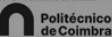
Análise semelhante foi realizada considerando que a percentagem de veículos autónomos eram ao mesmo tempo veículos elétricos. Os resultados revelaram uma capacidade significativa de melhoria da qualidade do ar com uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em 4 por cento.

Estes dados, aponta a investigadora Sandra Rafael, "ainda que modestos, são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos". Apesar da estratégia europeia para a redução das emissões ter conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, aponta a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da UA, "a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias".



Email Facebook Twitter LinkedIn WhatsApp

Voltar



Links
Multimédia
Loja Virtual
Revista Técnica
Edição Impressa
Newsletter





Fechar Anúncio



Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano

Por Green Savers — 9:00 - 19 Novembro 2020



A alteração do comportamento dos veículos vai trazer uma redução da poluição? Pela primeira vez, um estudo da Universidade de Aveiro dá resposta às questões: sim, os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável.

No geral, as investigações apontam o aumento da segurança rodoviária como a grande vantagem da tecnologia autónoma nos meios de transporte urbanos. No entanto, há um conjunto de benefícios de âmbito ambiental que têm sido pouco explorados e que se relacionam com a forma como o comportamento do condutor, através do processo de aceleração/desaceleração e travagem, influencia o consumo de combustível, as emissões atmosféricas e, em última instância, a qualidade do ar.

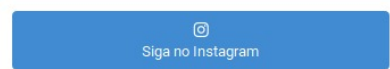
E o CESAM, umas das unidades de investigação da UA, já tem respostas. O trabalho coordenado pela investigadora Sandra Rafael, que utilizou modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários (número de veículos elétricos e não elétricos autónomos em circulação, morfologias urbanas, etc.) avança com respostas muito promissoras para a qualidade do ar nas cidades percorridas pelos veículos do futuro.

Considerando uma taxa de integração de veículos autónomos de 30 por cento, os resultados do estudo publicado na revista Science of The Total Environment revelaram uma redução total de 4 por cento das emissões de óxidos de nitrogênio, os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com

Subscreva A Newsletter

Form fields for Name and E-mail, a checkbox for data processing, and a Submit button.

Instagram



Twitter



Facebook



Últimas Notícias

- Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano
- Yotta Energy... da Sclater Business

estudo publicado na revista Science of The Total Environment revelaram uma redução total de 4 por cento das emissões de óxidos de nitrogênio, os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com motor de combustão. Destes gases, só em dióxido de azoto, um dos mais perigosos para o ambiente, o estudo revela uma redução de 2 por cento. O mesmo estudo demonstrou que estas reduções serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos das estradas das cidades, chegando a reduções máximas de 7,6 por cento.

Análise semelhante foi realizada considerando que a percentagem de veículos autónomos eram ao mesmo tempo veículos elétricos. Os resultados revelaram uma capacidade significativa de melhoria da qualidade do ar com uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em 4 por cento.

Resultados muito promissores

Estes dados, aponta a investigadora Sandra Rafael, "ainda que modestos, são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos". Apesar da estratégia europeia para a redução das emissões ter conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, aponta a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da UA, "a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias".

O tráfego rodoviário, pedra basilar do atual sistema de mobilidade urbana, é o principal responsável pelas emissões (cerca de 35 por cento) de óxidos de azoto. "Torna-se por isso essencial desenvolver tecnologias que permitam de forma eficiente e sistemática reduzir as emissões associadas a este sector", aponta Sandra Rafael, cujo estudo aponta os veículos autónomos como um caminho mais verde.

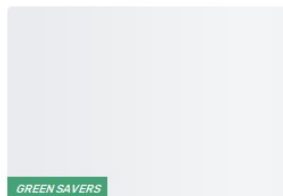
Assinado pelos investigadores do CESAM Sandra Rafael, Luís Correia, Diogo Lopes, Carlos Borrego e Ana Isabel Miranda e pelos investigadores do Centro de Tecnologia Mecânica e Automação, também da UA, Jorge Bandeira, Margarida Coelho e Mário Andrade, o estudo foi desenvolvido no âmbito de um projeto mais abrangente, o InFLOWence.

Coordenado pelo Departamento de Engenharia Mecânica e com participação de investigadores do Departamento de Ambiente e Ordenamento, ambos da UA, o InFLOWence tem como objetivo perceber e otimizar a influência de veículos conectados e autónomos na eficiência ambiental de fluxos de tráfego rodoviário.

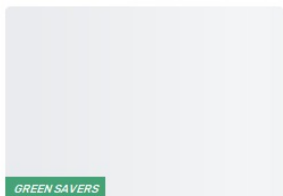
 Gosto

 Partilhar     

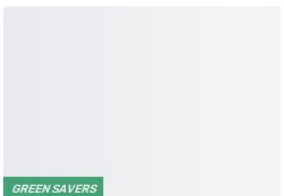
Notícias Relacionadas







Como chega o mercúrio às zonas mais profundas dos oceanos?








Padrões alimentares dos portugueses são insustentáveis



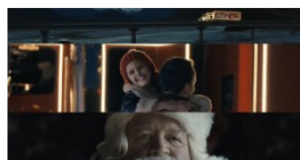
Tristão da Cunha: 90% das suas águas vão passar a ser área marinha protegida

-  *Yotta Energy é a vencedora do Starter Business Acceleration 2020 com...*
-  *Como chega o mercúrio às zonas mais profundas dos oceanos?*
-  *Padrões alimentares dos portugueses são insustentáveis*
-  *Tristão da Cunha: 90% das suas águas vão passar a ser área marinha...*

Mais Lidas

-  *Não é um leão nem um tigre: é um lígure*
-  *Após detetarem várias mudanças no Ártico, cientistas garantem "o...*
-  *Baleias assassinas afastam tubarões brancos da costa sul-africana e...*
-  *Já alguma vez viu um rio vermelho?*
-  *Estas larvas devoram plástico e podem ajudar a salvar o Planeta*

Para si



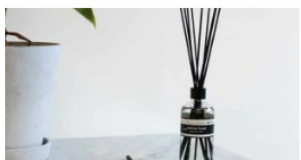
Neste Natal, o melhor presente és tu

Coca-Cola



Baixe o valor do Seguro de Vida Crédito Habitação!

EXS



Descubra a fragrância que mais se adequa à sua casa.

Korall

Links patrocinados por taboola



Conheça a checklist certa para o seu bebé

H&M



Juke N-CONNECTA por 19.500€* e 5 anos garantia e assistência

NISSAN JUKE



Máxima qualidade a um preço especial. Saiba + na Loja Online

Miele



A incrível descoberta de milhões de árvores no deserto do Sara



Fenda gigante em África pode criar novo oceano



Fenómeno meteorológico incomum: afinal, o que aconteceu em Almeirim?

Comentários

0 comentários

Ordenar por Os mais antigos ↕



Adicionar um comentário...

 Plug-in de comentários do Facebook

Início > Actualidade > UA: Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano

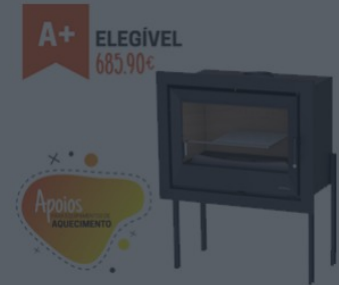
Actualidade Região Aveiro

UA: Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano

17 Novembro, 2020

116

PUB



Mini bus elétrico autónomo.

Se o advento dos veículos autónomos promete melhorar a segurança rodoviária, que consequências terá para a qualidade do ar nas cidades? A alteração do comportamento dos veículos vai trazer uma redução da poluição?

Pela primeira vez, um estudo da Universidade de Aveiro dá resposta às questões: sim, os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável.

Continuar a ler artigo do site UA.pt.



Publicidade, Serviços & Donativos

Utilize a plataforma online para conhecer e ativar campanhas em NoticiasdeAveiro.pt, assim como conhecer / requisitar outros serviços e fazer donativos. Consulte a plataforma de publicidade e serviços. Ou peça-nos já uma proposta adequada às suas necessidades de promoção através de info@noticiaseaveiro.pt



Notícias de

TAGS Mobilidade Tr

Artigo anterior Teatro Aveirense: Cap Lena d'Água



Damos valor à sua privacidade

Nós e os nossos parceiros armazenamos e/ou acedemos a informações dos dispositivos, tais como cookies, e processamos dados pessoais, tais como identificadores exclusivos e informações padrão enviadas pelos dispositivos, para fins relacionados com anúncios e conteúdos personalizados, medição de anúncios e conteúdos e perspetivas sobre o público, assim como para desenvolver e melhorar produtos.

Com a sua permissão, nós e os nossos parceiros poderemos usar identificação e dados de geolocalização precisos através da procura de dispositivos. Poderá clicar para consentir o processamento por nossa parte e pela parte dos nossos parceiros, conforme descrito acima. Em alternativa, poderá clicar para recusar o consentimento ou para aceder a informações mais pormenorizadas e alterar as suas preferências antes de dar consentimento. Tenha em atenção que algum processamento dos seus dados pessoais poderá não exigir o seu consentimento, mas que tem o direito de se opor a esse processamento. As suas preferências serão aplicadas apenas a este website. Poderá alterar as suas preferências em qualquer momento, regressando a este site ou acedendo à nossa política de privacidade.

DISCORDO

MAIS OPÇÕES

CONCORDO

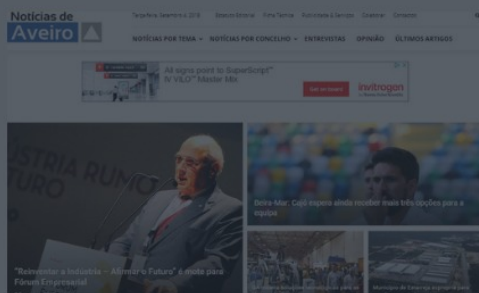
Teatro Aveirense: Capicua
Lena d'Água

ARTIGOS RELACIONADOS DO MESMO AUTOR

Teatro Aveirense: Capicua
"Madrepérola" com Lena d'Água

Ol. do Bairro: Corporação lança
campanha para ajudar casal de
bombeiros que viu a casa arder

Idosa não confirma violência
doméstica e permite absolvição de
filho



CLIQUE PARA MAIS INFORMAÇÕES

publicidade & serviços



f

Notícias de Aveiro

PUBLICAÇÕES MAIS POPULARES

Aveiro: Acidente agrícola deixa
rapariga em estado crítico
5 Outubro, 2019

Ovar: Mulher identificada pela
GNR por lançar cachorros ao lixo
6 Maio, 2020

Aveiro: Cadáver encontrado no
cais dos Mercantéis
27 Outubro, 2019

CATEGORIAS POPULARES

| | |
|-------------|------|
| Actualidade | 6542 |
| Aveiro | 3991 |
| Destaques | 3180 |
| Região | 1581 |
| Comunicados | 946 |
| Roteiro | 860 |
| Iniciativas | 851 |
| Ílhavo | 683 |
| Ovar | 595 |

Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 16/11/2020

Melo: Notícias Maia Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=18d2efed>

A Adega Braga contribui para que esta informação seja de leitura aberta e gratuita para todos

Partilhas

Se o advento dos veículos autónomos promete melhorar a segurança rodoviária, que consequências terá para a qualidade do ar nas cidades? A alteração do comportamento dos veículos vai trazer uma redução da poluição? Pela primeira vez, um estudo da Universidade de Aveiro dá resposta às questões: sim, os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável.

No geral, as investigações apontam o aumento da segurança rodoviária como a grande vantagem da tecnologia autónoma nos meios de transporte urbanos. No entanto, há um conjunto de benefícios de âmbito ambiental que têm sido pouco explorados e que se relacionam com a forma como o comportamento do condutor, através do processo de aceleração/desaceleração e travagem, influencia o consumo de combustível, as emissões atmosféricas e, em última instância, a qualidade do ar.

E o CESAM, umas das unidades de investigação da UA, já tem respostas. O trabalho coordenado pela investigadora Sandra Rafael, que utilizou modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários (número de veículos elétricos e não elétricos autónomos em circulação, morfologias urbanas, etc.) avança com respostas muito promissoras para a qualidade do ar nas cidades percorridas pelos veículos do futuro.

Considerando uma taxa de integração de veículos autónomos de 30 por cento, os resultados do estudo publicado na revista Science of The Total Environment revelaram uma redução total de 4 por cento das emissões de óxidos de nitrogénio, os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com motor de combustão. Destes gases, só em dióxido de azoto, um dos mais perigosos para o ambiente, o estudo revela uma redução de 2 por cento. O mesmo estudo demonstrou que estas reduções serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos das estradas das cidades, chegando a reduções máximas de 7,6 por cento.

Análise semelhante foi realizada considerando que a percentagem de veículos autónomos eram ao mesmo tempo veículos elétricos. Os resultados revelaram uma capacidade significativa de melhoria da qualidade do ar com uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em 4 por cento.

Resultados muito promissores

Estes dados, aponta a investigadora Sandra Rafael, "ainda que modestos, são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos". Apesar da estratégia europeia para a redução das emissões ter conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, aponta a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mara (CESAM) da UA, "a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias".

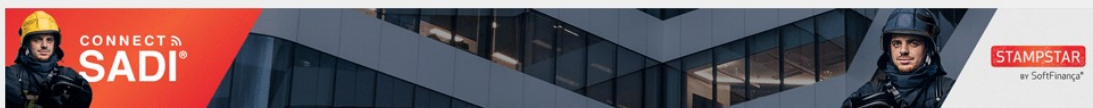
O tráfego rodoviário, pedra basilar do atual sistema de mobilidade urbana, é o principal responsável pelas emissões (cerca de 35 por cento) de óxidos de azoto. "Torna-se por isso essencial desenvolver

tecnologias que permitam de forma eficiente e sistemática reduzir as emissões associadas a este sector", aponta Sandra Rafael, cujo estudo aponta os veículos autónomos como um caminho mais verde.

Assinado pelos investigadores do CESAM Sandra Rafael, Luís Correia, Diogo Lopes, Carlos Borrego e Ana Isabel Miranda e pelos investigadores do Centro de Tecnologia Mecânica e Automação, também da UA, Jorge Bandeira, Margarida Coelho e Mário Andrade, o estudo foi desenvolvido no âmbito de um projeto mais abrangente, o InFLOWence.

Coordenado pelo Departamento de Engenharia Mecânica e com participação de investigadores do Departamento de Ambiente e Ordenamento, ambos da UA, o InFLOWence tem como objetivo perceber e otimizar a influência de veículos conectados e autónomos na eficiência ambiental de fluxos de tráfego rodoviário.

Notícias Maia



Os benefícios ambientais da condução autónoma

Estudo da Universidade de Aveiro comprova que a maior eficiência e fluidez de tráfego inerentes à adoção massiva da condução autónoma terão um impacto positivo nas emissões de CO2

13/11/2020



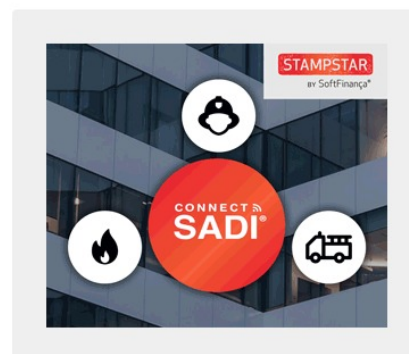
Se o advento dos veículos autónomos promete melhorar a segurança rodoviária, que consequências terá para a qualidade do ar nas cidades? A alteração do comportamento dos veículos vai trazer uma redução da poluição? Pela primeira vez, um estudo da Universidade de Aveiro dá resposta às questões: sim, os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável.

No geral, as investigações apontam o aumento da segurança rodoviária como a grande vantagem da tecnologia autónoma nos meios de transporte urbanos. No entanto, há um conjunto de benefícios de âmbito ambiental que têm sido pouco explorados e que se relacionam com a forma como o comportamento do condutor, através do processo de aceleração/desaceleração e travagem, influencia o consumo de combustível, as emissões atmosféricas e, em última instância, a qualidade do ar.

E o CESAM, umas das unidades de investigação da UA, já tem respostas. O trabalho coordenado pela investigadora Sandra Rafael, que utilizou modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários (número de veículos elétricos e não elétricos autónomos em circulação, morfologias urbanas, etc.) avança com respostas muito promissoras para a qualidade do ar nas cidades percorridas pelos veículos do futuro.

Considerando uma taxa de integração de veículos autónomos de 30 por cento, os resultados do estudo publicado na revista Science of The Total Environment revelaram uma redução total de 4 por cento das emissões de óxidos de nitrogénio, os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com motor de combustão. Destes gases, só em dióxido de azoto, um dos mais perigosos para o ambiente, o estudo revela uma redução de 2 por cento. O mesmo estudo demonstrou que estas reduções serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos das estradas das cidades, chegando a reduções máximas de 7,6 por cento.

Análise semelhante foi realizada considerando que a percentagem de veículos autónomos eram ao mesmo tempo veículos elétricos. Os resultados revelaram uma capacidade significativa de melhoria da qualidade do ar com uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em 4 por cento.



NEWSLETTER

Receba todas as novidades na sua caixa de correio!

O seu email...

MAIS VISITADAS

MAIS NOTÍCIAS



IBM anuncia inovações para os próximos cinco anos

INOVA . 30/09/2020



“A próxima década será transformadora para a energia em Portugal”

ENERGIAS . 23/09/2020



Estudo DHL revela tendências para a logística

MOB . 21/10/2020



Edge computing: um caminho sem retorno

tempo, os dados coletados e analisados revelaram uma capacidade original de melhorar a qualidade do ar com uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em 4 por cento.

Resultados muito promissores

Estes dados, aponta a investigadora Sandra Rafael, “ainda que modestos, são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos”. Apesar da estratégia europeia para a redução das emissões ter conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, aponta a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da UA, “a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias”.

O tráfego rodoviário, pedra basilar do atual sistema de mobilidade urbana, é o principal responsável pelas emissões (cerca de 35 por cento) de óxidos de azoto. “Torna-se por isso essencial desenvolver tecnologias que permitam de forma eficiente e sistemática reduzir as emissões associadas a este sector”, aponta Sandra Rafael, cujo estudo aponta os veículos autónomos como um caminho mais verde.

Assinado pelos investigadores do CESAM Sandra Rafael, Luís Correia, Diogo Lopes, Carlos Borrego e Ana Isabel Miranda e pelos investigadores do Centro de Tecnologia Mecânica e Automação, também da UA, Jorge Bandeira, Margarida Coelho e Mário Andrade, o estudo foi desenvolvido no âmbito de um projeto mais abrangente, o InFLOWence.

Coordenado pelo Departamento de Engenharia Mecânica e com participação de investigadores do Departamento de Ambiente e Ordenamento, ambos da UA, o InFLOWence tem como objetivo perceber e otimizar a influência de veículos conectados e autónomos na eficiência ambiental de fluxos de tráfego rodoviário.

Tags

CONDUÇÃO AUTÓNOMA ESTUDO

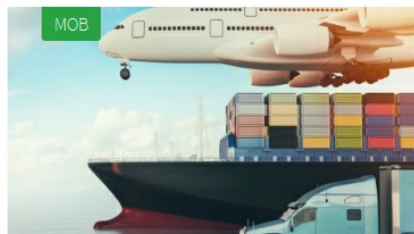
Notícias relacionadas

[Bosch e Mercedes desenvolvem serviço de estacionamento automático](#)

[Uber retoma testes com veículos autónomos](#)

[Novo método de mapeamento para condução autónoma](#)

RECOMENDADO PELOS LEITORES



Estudo DHL revela tendências para a logística



GoWithFlow lança workshop de mobilidade empresarial sustentável



Indra instala sistema de controlo de ocupação no metro de Valência



Edge computing: um caminho sem retorno

REDES . 26/10/2020



Nova empresa para a digitalização do setor agroflorestal português

INOVA . 14/10/2020



SMART CITIES . EDIFÍCIOS . REDES . ENERGIAS . SEGURANÇA . INOVA . MOB . AV

[Subscrever](#) . [Conhecer](#) . [Estatuto Editorial](#) . [Privacidade](#) . [Condições de utilização](#) . [Contactar](#) . [Contact Us](#)

PUB



Siga-nos nas redes sociais



PUB

Ciência Terra

Veículos autónomos favorecem segurança e ambiente urbano

Aumento da segurança rodoviária, redução de emissões de dióxido de azoto e aumento da qualidade do ar nas cidades, são benefícios que investigadores da Universidade de Aveiro indicam possam resultar do uso de veículos autónomos.

TV Europa | tveuropa@tveuropa.pt | 15 Novembro 2020 - 16:47

Partilhar no Facebook



Veículos autónomos favorecem segurança e ambiente urbano. Na imagem: Sandra Rafael, investigadora da Universidade de Aveiro. Foto: DR

Estudo de investigação da **Universidade de Aveiro**, coordenado pela investigadora **Sandra Rafael**, dá pela primeira vez resposta a questões sobre a introdução de **veículos autónomos**.

Se o advento dos veículos autónomos promete melhorar a **segurança rodoviária**, que consequências terá para a **qualidade do ar** nas cidades? A alteração do comportamento dos veículos vai trazer uma redução da poluição? A estas duas questões o estudo conclui que os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável.

O aumento da segurança rodoviária é a grande vantagem da tecnologia autónoma nos meios de transporte urbanos. No entanto, há um conjunto de benefícios de âmbito ambiental que têm sido pouco explorados e que se relacionam com a forma como o comportamento do condutor, através do processo de aceleração/desaceleração e travagem, influencia o consumo de combustível, as emissões atmosféricas e, em última instância, a qualidade do ar.

A investigadora Sandra Rafael utilizou modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários (número de veículos elétricos e não elétricos autónomos em circulação, morfologias urbanas, etc.). Os modelos usados deram "respostas muito promissoras para a qualidade do ar nas cidades percorridas pelos veículos do

Pesquisa

DESTAQUE



PUB

MAIS LIDAS

- Teste rápido único para COVID-19 e Gripe **Saúde**
- Fluvoxamina pode prevenir fases graves da COVID-19 **Biotecnologia**
- Uso de baricitinib no tratamento da COVID-19 reduz mortalidade **Biotecnologia**
- Paraíso 49 é um novo edifício residencial para viver na Baixa... **Economia**
- Testes rápidos à COVID-19 ao domicílio no Porto **Saúde**
- Exposição "Fases de Isolamento" de João Carlos no Campo Pequeno Art... **Artes**
- Eficácia da vitamina C contra a

autónomos em circulação, morfologias urbanas, etc.). Os modelos usados deram “respostas muito promissoras para a qualidade do ar nas cidades percorridas pelos veículos do futuro”.

Os resultados do estudo já publicados na revista Science of The Total Environment revelaram que com uma taxa de integração de veículos autónomos de 30% leva a uma redução total de 4% das emissões de óxidos de nitrogênio, os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com motor de combustão.

Destes gases, só em dióxido de azoto, um dos mais perigosos para o ambiente, o estudo revela uma redução de 2%. O mesmo estudo demonstrou que estas reduções serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos das estradas das cidades, chegando a reduções máximas de 7,6%.

A equipa de Sandra Rafael procedeu a uma análise semelhante mas considerando que a percentagem de veículos autónomos eram ao mesmo tempo veículos elétricos. Os resultados revelam, neste caso, uma capacidade significativa de melhoria da qualidade do ar com uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em 4%.

Resultados muito promissores

A investigadora Sandra Rafael esclareceu que os dados, “ainda que modestos, são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos”. A estratégia europeia para a redução das emissões tem conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, mas a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da UA, lembrou que “a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias”.

O atual sistema de mobilidade urbana é com 35% o principal responsável pelas emissões de óxidos de azoto. “Torna-se por isso essencial desenvolver tecnologias que permitam de forma eficiente e sistemática reduzir as emissões associadas a este sector”, referiu Sandra Rafael.

O estudo envolveu os investigadores do CESAM, Sandra Rafael, Luís Correia, Diogo Lopes, Carlos Borrego e Ana Isabel Miranda, e os investigadores do Centro de Tecnologia Mecânica e Automação, também da UA, Jorge Bandeira, Margarida Coelho e Mário Andrade, o estudo foi desenvolvido no âmbito de um projeto mais abrangente, o InFLOWence.

O projeto coordenado pelo Departamento de Engenharia Mecânica tem a participação de investigadores do Departamento de Ambiente e Ordenamento, ambos da UA, o InFLOWence tem como objetivo perceber e otimizar a influência de veículos conectados e autónomos na eficiência ambiental de fluxos de tráfego rodoviário.

[Sugira uma correção](#)

TAGS [Ambiente](#) [Condução autónoma](#) [Qualidade do ar](#) [Universidade de Aveiro](#)

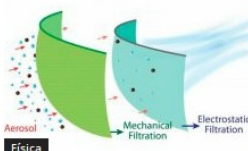
[Partilhar no Facebook](#) [Twitter](#)

[Gosto 1](#)

ARTIGOS RELACIONADOS MAIS DO MESMO AUTOR



Física
Baixa humidade do ar aumenta



Física
Eficiência das mascaras faciais de



Espaço
Estrela indigena ajuda a compreender

Alta



Eficácia da vitamina C contra a COVID-19 varia entre pacientes

Biotecnologia



Doença de Alzheimer está ligada à flora intestinal

Biotecnologia



Municípios são fundamentais para um desenvolvimento sustentável

Política



PSD quer que o Governo não aumente IVA dos adubos

Política

propagação da COVID-19

tecido na filtragem de coronavirus

passado da Via Láctea

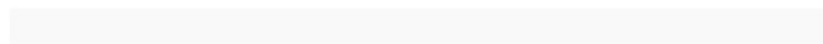


DEIXE UM COMENTÁRIO

Ainda sem comentários!

Apenas utilizadores registados podem comentar.

[Entrar](#) ou [Criar conta](#)



SOBRE NÓS

A TVEuropa é a sua publicação periódica de informação sobre ciência, ensino, cultura, tecnologias, empreendedorismo e inovação, acessível em todas as plataformas online.

Entre em contacto: info@tveuropa.pt

SIGA-NOS





NOTÍCIAS

RUBRICAS

CRÓNICAS

VÍDEOS

FOTOGRAFIAS

MÚSICA

ESTÁ EM...

NOTÍCIAS

NACIONAIS

UA / Veículos autónomos vão trazer melhorias para o Ambiente Urbano

13 NOVEMBRO 2020

NACIONAIS



NEXT ARTICLE

[APAV celebra 30 anos com lançamento do livro *A Roda de uma Vontade*](#)

TOOLS

 IMPRIMIR

TYPOGRAPHY

- MEDIUM +

< DEFAULT >

READING MODE

SHARE THIS



Se o advento dos veículos autónomos promete melhorar a segurança rodoviária, que consequências terá para a qualidade do ar nas cidades? A alteração do comportamento dos veículos vai trazer uma redução da poluição? Pela primeira vez, um [estudo](#) da Universidade de Aveiro dá resposta às questões: sim, os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável.

No geral, as investigações apontam o aumento da segurança rodoviária como a grande vantagem da tecnologia autónoma nos meios de transporte urbanos. No entanto, há um conjunto de benefícios de âmbito ambiental que têm sido pouco explorados e que se relacionam com a forma como o comportamento do condutor, através do processo de aceleração/desaceleração e travagem, influencia o consumo de combustível, as emissões atmosféricas e, em última instância, a qualidade do ar.

E o CESAM, umas das unidades de investigação da UA, já tem respostas. O trabalho coordenado pela **investigadora Sandra Rafael**, que utilizou modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários (número de veículos elétricos e não elétricos autónomos em circulação, morfologias urbanas, etc.) avança com respostas muito promissoras para a qualidade do ar nas cidades percorridas pelos veículos do futuro.

Considerando uma taxa de integração de veículos autónomos de 30 por cento, os resultados do estudo publicado na revista Science of The Total Environment revelaram uma redução total de 4 por cento das emissões de óxidos de nitrogénio, os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com motor de combustão. Destes gases, só em dióxido de azoto, um dos mais perigosos para o ambiente, o estudo revela uma redução de 2 por cento. O mesmo estudo demonstrou que estas reduções serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos das estradas das cidades, chegando a reduções máximas de 7,6 por cento.

Análise semelhante foi realizada considerando que a percentagem de veículos autónomos eram ao mesmo tempo veículos elétricos. Os resultados revelaram uma capacidade significativa de melhoria da qualidade do ar com uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em 4 por cento.

Resultados muito promissores

Estes dados, aponta a investigadora Sandra Rafael, "ainda que modestos, são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos". Apesar da estratégia europeia para a redução das emissões ter conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, aponta a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mara (CESAM) da UA, "a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades

toda a Europa, aponta a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da UA, a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias”.

O tráfego rodoviário, pedra basilar do atual sistema de mobilidade urbana, é o principal responsável pelas emissões (cerca de 35 por cento) de óxidos de azoto. “Torna-se por isso essencial desenvolver tecnologias que permitam de forma eficiente e sistemática reduzir as emissões associadas a este sector”, aponta Sandra Rafael, cujo estudo aponta os veículos autónomos como um caminho mais verde.

Assinado pelos investigadores do CESAM Sandra Rafael, Luís Correia, Diogo Lopes, Carlos Borrego e Ana Isabel Miranda e pelos investigadores do Centro de Tecnologia Mecânica e Automação, também da UA, Jorge Bandeira, Margarida Coelho e Mário Andrade, o estudo foi desenvolvido no âmbito de um projeto mais abrangente, o InFLOWence.

Coordenado pelo Departamento de Engenharia Mecânica e com participação de investigadores do Departamento de Ambiente e Ordenamento, ambos da UA, o InFLOWence tem como objetivo perceber e otimizar a influência de veículos conectados e autónomos na eficiência ambiental de fluxos de tráfego rodoviário.

UA



TAMBÉM NO MAIS ALGARVE

| | | | |
|--|---|--|--|
| <p>Albufeira José Carlos Rolo deixou ...</p> <p>há 10 meses · 1 COMENTÁ...</p> <p>O Algarve em destaque! Cobertura de notícias e eventos da região Algarvia.</p> | <p>VRSA Inauguração da obra de ...</p> <p>há 9 meses · 1 COMENTÁRIO</p> <p>O Algarve em destaque! Cobertura de notícias e eventos da região Algarvia.</p> | <p>Peso das máquinas e Posturas na Sala de ...</p> <p>há um ano · 1 COMENTÁRIO</p> <p>O Algarve em destaque! Cobertura de notícias e eventos da região Algarvia.</p> | <p>Alcoutim do 'Festiv'</p> <p>há um ano ·</p> <p>O Algarve e Cobertura d eventos da</p> |
|--|---|--|--|

0 COMENTÁRIOS Mais Algarve Disqus' Privacy Policy

Iniciar sessão

Recomendar [Tweet](#) [Partilhar](#)

Mostrar primeiro os mais votados

escreva o seu comentário...

Seja o primeiro a comentar!

[Subscrever](#) [Acerca do Disqus](#) [Do Not Sell My Data](#)

DISQUS

BLOG COMMENTS POWERED BY DISQUS

NEXT ARTICLE
[APAV celebra 30 anos com lançamento do livro À Roda de uma Vontade](#)

MAIS ALGARVE

Inscreva-se através do nosso serviço gratuito de subscrição de e-mail para receber notificações quando novos artigos estiverem disponíveis.

Nome

E-mail

I agree with the [Termos e Condições](#)

SUBSCREVER

CANCELAR SUBSCRIÇÃO

OUTROS ACESSOS

 FACEBOOK

FACEBOOK GRUPO

 YOUTUBE

 TWITTER

 INSTAGRAM

 PERISCOPE

 RSS

 209742

BOGPT



ÚLTIMOS ARTIGOS

VEÍCULOS AUTÓNOMOS VÃO TRAZER MELHORIAS PARA O AMBIENTE URBANO, DIZ ESTUDO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Advisor, Investigação | 13 Novembro 2020

OPINIÃO: O NOVO HERÓI DA RECICLAGEM TEM TAMPA CASTANHA

Advisor, Opinião | 13 Novembro 2020

GOVERNO QUER CRIAR QUADRO DE INCENTIVOS FISCAIS PARA QUE EMPRESAS SE TORNEM ALIADAS NA DESCARBONIZAÇÃO

Atualidade, Política Ambiental | 13 Novembro 2020

AUTORIDADES AMBIENTAIS APROVAM VENDA DE BARRAGENS DA EDP À ENGIE

Atualidade, Política Ambiental | 13 Novembro 2020

PRIO ENTRA NO SEGMENTO "VERDE" DO TRANSPORTE MARÍTIMO COM PRODUTO INOVADOR

Advisor, Empresas | 13 Novembro 2020

LER MAIS...



SUBSCREVER NEWSLETTER

Subscriba a nossa newsletter .

Email



VEÍCULOS AUTÓNOMOS VÃO TRAZER MELHORIAS PARA O AMBIENTE URBANO, DIZ ESTUDO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

13 Novembro 2020

Categoria [Advisor, Investigação](#)

Imprima este artigo

Se o advento dos veículos autónomos promete melhorar a segurança rodoviária, que consequências terá para a qualidade do ar nas cidades? A alteração do comportamento dos veículos vai trazer uma redução da poluição? Pela primeira vez, um [estudo](#) da Universidade de Aveiro (UA) dá resposta às questões: "sim, os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável".

No geral, lê-se no comunicado da UA, as investigações apontam o aumento da segurança rodoviária como a grande vantagem da tecnologia autónoma nos meios de transporte urbanos. No entanto, há um conjunto de "benefícios de âmbito ambiental que têm sido pouco explorados" e que se "relacionam com a forma como o comportamento do condutor", através do processo de "aceleração/desaceleração e travagem, influencia o consumo de combustível, as emissões atmosféricas e, em última instância, a qualidade do ar", refere a faculdade.

E o CESAM, umas das unidades de investigação da UA, já tem respostas. O trabalho, divulgado à imprensa, foi coordenado pela investigadora Sandra Rafael, que utilizou modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários (número de veículos elétricos e não elétricos autónomos em circulação, morfologias urbanas, etc.).

Considerando uma taxa de integração de veículos autónomos de 30%, os resultados do estudo publicado na revista Science of The Total Environment revelaram uma "redução total de 4% das emissões de óxidos de nitrogénio", os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com motor de combustão. Destes gases, só em dióxido de azoto, um dos mais perigosos para o ambiente, o estudo revela uma redução de 2%. O mesmo estudo demonstrou que estas reduções serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos das estradas das cidades, chegando a reduções máximas de 7,6%. Análise semelhante foi realizada considerando que a percentagem de veículos autónomos eram ao mesmo tempo veículos elétricos. Os resultados revelaram uma capacidade significativa de melhoria da qualidade 4%.

Estes dados, aponta a investigadora Sandra Rafael, "ainda que modestos, são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos". Apesar da estratégia europeia para a redução das emissões ter conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, aponta a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mara (CESAM) da UA, "a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias".

Subscrever!



Vulcano
SOLUÇÕES DE ÁGUA QUENTE

do Mara (CESAM) da UA, "a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias".

O tráfego rodoviário, pedra basilar do atual sistema de mobilidade urbana, é o principal responsável pelas emissões (cerca de 35%) de óxidos de azoto. "Torna-se por isso essencial desenvolver tecnologias que permitam de forma eficiente e sistemática reduzir as emissões associadas a este sector", aponta Sandra Rafael, cujo estudo aponta os veículos autónomos como um caminho mais verde.

Assinado pelos investigadores do CESAM Sandra Rafael, Luís Correia, Diogo Lopes, Carlos Borrego e Ana Isabel Miranda e pelos investigadores do Centro de Tecnologia Mecânica e Automação, também da UA, Jorge Bandeira, Margarida Coelho e Mário Andrade, o estudo foi desenvolvido no âmbito de um projeto mais abrangente, o InFLOWence. Coordenado pelo Departamento de Engenharia Mecânica e com participação de investigadores do Departamento de Ambiente e Ordenamento, ambos da UA, o InFLOWence tem como objetivo perceber e otimizar a influência de veículos conectados e autónomos na eficiência ambiental de fluxos de tráfego rodoviário.

Partilhar artigo

Facebook Share 0 | Twitter Tweet 0 | Google+ 0 | Email 0

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE INVESTIGAÇÃO

Download Now!

Download Now!

Download Now!

Download Now!



PROJETO PORTUGUÊS SOBRE DESPERDÍCIO ALIMENTAR VENCE PRÉMIO LIFE DA UE



OESTE SUSTENTÁVEL: UMA DÉCADA EM PROL DA SUSTENTABILIDADE NA REGIÃO OESTE



EMBAIXADORA BRITÂNICA VISITA SEA LIFE PORTO



MAKRO PORTUGAL MARCA PRESENÇA NA CONFERÊNCIA "MENOS PLÁSTICO NO CANAL HORECA"

Ver mais edições

CONTACTE-NOS

ATM - Edições e Publicidade, Lda.
Av. Infante Santo nº 343, R/C Esq. 1350-177 Lisboa
21 395 41 10
ambientemagazine@gmail.com

REDES SOCIAIS

SECÇÕES

- Início
- Ambiente
- Atualidade
- Advisor
- Sensibilização
- Estatuto Editorial

FACEBOOK

A plataforma Portugal Agora junta em conferência (online) vários stakeholders para debater o tema "Portugal Resiliente: construir a sustentabilidade ambiental". A iniciativa, segundo a nota de agenda enviada à imprensa, realiza-se no dia 26 de novembro, pelas 17h, na plataforma



de novembro, pelas 11h, na plataforma Zoom.

Leia mais no link abaixo. 📌

[Portugal Agora](#)

[#webinar](#) [#sustentabilidadeambiental](#)

The Portugal Now platform joins in



Clima & Ambiente Destaque

Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano

📅 13 Novembro, 2020 📍 Gazeta Rural

Se o advento dos veículos autónomos promete melhorar a segurança rodoviária, que consequências terá para a qualidade do ar nas cidades? A alteração do comportamento dos veículos vai trazer uma redução da poluição? Pela primeira vez, um estudo da Universidade de Aveiro dá resposta às questões: sim, os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável.

No geral, as investigações apontam o aumento da segurança rodoviária como a grande vantagem da tecnologia autónoma nos meios de transporte urbanos. No entanto, há um conjunto de benefícios de âmbito ambiental que têm sido pouco explorados e que se relacionam com a forma como o comportamento do condutor, através do processo de aceleração/desaceleração e travagem, influencia o consumo de combustível, as emissões atmosféricas e, em última instância, a qualidade do ar.

E o CESAM, umas das unidades de investigação da UA, já tem respostas. O trabalho coordenado pela investigadora Sandra Rafael, que utilizou modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários (número de veículos elétricos e não elétricos autónomos em circulação, morfologias urbanas, etc.) avança com respostas muito promissoras para a qualidade do ar nas cidades percorridas pelos veículos do futuro.

Considerando uma taxa de integração de veículos autónomos de 30 por cento, os resultados do estudo publicado na revista Science of The Total Environment revelaram uma redução total de 4 por cento das emissões de óxidos de nitrogénio, os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com motor de combustão. Destes gases, só em dióxido de azoto, um dos mais perigosos para o ambiente, o estudo revela uma redução de 2 por cento. O mesmo estudo demonstrou que estas reduções serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos das estradas das cidades, chegando a reduções máximas de 7,6 por cento.

Análise semelhante foi realizada considerando que a percentagem de veículos autónomos eram ao mesmo tempo veículos elétricos. Os resultados revelaram uma capacidade significativa de melhoria da qualidade do ar com uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em 4 por cento.

Resultados muito promissores

Estes dados, aponta a investigadora Sandra Rafael, "ainda que modestos, são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos". Apesar da estratégia europeia para a redução das emissões ter conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, aponta a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da UA, "a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias".

Gazeta Rural n.º 373



ISSUU calaméo PDF

Subscriva a Newsletter!

Email

Subscriver

Ver mais aqui

Publicidade



Notícias



Notícias

Câmara de Ílhavo estarece

caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias”.

O tráfego rodoviário, pedra basilar do atual sistema de mobilidade urbana, é o principal responsável pelas emissões (cerca de 35 por cento) de óxidos de azoto. “Torna-se por isso essencial desenvolver tecnologias que permitam de forma eficiente e sistemática reduzir as emissões associadas a este sector”, aponta Sandra Rafael, cujo estudo aponta os veículos autónomos como um caminho mais verde.

Assinado pelos investigadores do CESAM Sandra Rafael, Luís Correia, Diogo Lopes, Carlos Borrego e Ana Isabel Miranda e pelos investigadores do Centro de Tecnologia Mecânica e Automação, também da UA, Jorge Bandeira, Margarida Coelho e Mário Andrade, o estudo foi desenvolvido no âmbito de um projeto mais abrangente, o InFLOWence.

Coordenado pelo Departamento de Engenharia Mecânica e com participação de investigadores do Departamento de Ambiente e Ordenamento, ambos da UA, o InFLOWence tem como objetivo perceber e otimizar a influência de veículos conectados e autónomos na eficiência ambiental de fluxos de tráfego rodoviário.

Partilhe:



[Post anterior](#) ← Câmara de Ílhavo esclarece entrada na lista dos Municípios de Risco

[A importância dos povos indígenas](#) Post seguinte →

👍 Talvez também goste



Cientistas alertam que mudanças no clima vão causar “sofrimento humano sem precedentes”

📅 6 Novembro, 2019



Câmara de São Roque do Pico vai avançar com projeto inovador de biorresíduos

📅 20 Julho, 2020



“O Natal está a Chegar, Continue a Reciclar”. Uma proposta do Município de Moita

📅 17 Dezembro, 2019

Notícias

Câmara de Ílhavo esclarece entrada na lista dos Municípios de Risco

📅 13 Novembro, 2020

O Conselho de Ministros reuniu, ontem, para avaliar e redefinir a lista dos Municípios considerados de risco, em função do

Partilhe:



Campanha “Aposte Local, Compre no Faial” com boa adesão

📅 13 Novembro, 2020



Escola Profissional de Aveiro é associada da UNESCO

📅 13 Novembro, 2020



Município do Alandroal lança novo Portal Municipal em parceria com a CIMAC

📅 13 Novembro, 2020



Manutenção de S. Brás de Alportel no mapa de concelhos considerados de risco elevado de contágio por COVID 19

📅 13 Novembro, 2020



Bibliotecas da Região de Coimbra unem-se na promoção da leitura

📅 13 Novembro, 2020



Novo regulamento do Viseu Investe estende isenção de taxas e impostos municipais de 3 para 5 anos

📅 12 Novembro, 2020



Quintas de Melgaço: cabazes de Natal para “ir à terra”, sem sair de casa

📅 12 Novembro, 2020



Exportações de carne de frango do Brasil mantém alta em 2020

📅 11 Novembro, 2020



Câmara de Ílhavo adia programação do último fim de semana do Mar Film Festival

📅 11 Novembro, 2020



“Natal na Lousã” procura dinamizar o comércio local

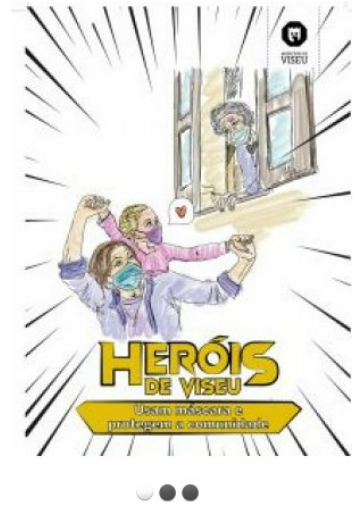
📅 11 Novembro, 2020



Câmara da Póvoa de Lanhoso promove concurso de “Montras de Natal”

📅 11 Novembro, 2020

Parceiros



Opinião



Destaques Opinião

A importância dos povos indígenas

13 Novembro, 2020 Gazeta Rural

A conservação da Amazônia depende da autonomia dos povos indígenas e o LIRA – Legado Integrado da Região Amazônica trabalha para ajudar

Partilhe:



Opinião: Transformação social requer mobilidade sustentável

11 Novembro, 2020

Desporto & Aventura



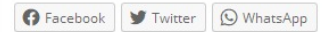
Desporto & Aventura

Rally Resende – Douro Verde cancelado

13 Novembro, 2020 Gazeta Rural

A Câmara Municipal de Resende e o Targa Clube, face ao atual momento que vivemos e por força das últimas

Partilhe:



IV Raid TT Vinhos Beira Interior encerra programa de atividades do Clube Escape Livre em 2020

📅 2 Novembro, 2020



Montebelo Golfe abre percurso de FootGolf

📅 30 Outubro, 2020



Palácio do Gelo Shoppin recebe 1º Open em Padel

📅 27 Outubro, 2020



Madalena Acolhe Final do Campeonato Mundial de Trail Run

📅 27 Outubro, 2020

As mais lidas



Jovem de Coimbra vence concurso nacional com conceito restaurante zero waste



Investigadores publicam artigo sobre batistérios de Idanha-a-Velha em revista científica



Terras de Trás-os-Montes: Eventos continuam suspensos até ao final do ano



Novo regulamento do Viseu Investe estende isenção de taxas e impostos municipais de 3 para 5 anos



Escola Profissional de Aveiro é associada da UNESCO



Feira da Vinha e do Vinho de Amareleja cancelada



Quintas de Melgaço: cabazes de Natal para "ir à terra", sem sair de casa



Novo «Best of Wine Tourism» para a Quinta da Pacheca



ANPIFERT contesta agravamento do IVA sobre os fertilizantes



ISCAL galardoado com a Bandeira Verde do programa Eco-Escolas



📍 Lisboa

📍 Lisboa

| | | | | |
|------------------------|---|-----|-----|---|
| HOJE 13 NOVEMBRO |  | 12° | 19° | 15%  |
| AMANHÃ 14 NOVEMBRO |  | 14° | 20° | 98%  |
| DOMINGO 15 NOVEMBRO |  | 15° | 20° | 14%  |



Sobre Nós

Gazeta Rural

Fundada em 2004, a Gazeta Rural é um órgão de comunicação de âmbito nacional, com sede em Viseu, que aborda todas as temáticas relacionadas com o meio agrícola e rural.

Links Úteis

[Arquivo de Edições](#)

[Sobre Nós](#)

[Contactos](#)

[Assinatura](#)

[Estatuto Editorial](#)

[Ficha Técnica](#)



Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano

🕒 13 novembro 2020, sexta-feira 🏷️ Alterações climáticas Ar Gestão



Um estudo da Universidade de Aveiro (UA) conclui que os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável, e um aumento da segurança rodoviária.

De acordo com o trabalho coordenado pela investigadora Sandra Rafael do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da UA, há um conjunto de benefícios de âmbito ambiental “que têm sido pouco explorados e que se relacionam com a forma como o comportamento do condutor, através do processo de aceleração/desaceleração e travagem, influencia o consumo de combustível, as emissões atmosféricas e, em última instância, a qualidade do ar”.

Para o estudo foram utilizados modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários, como o número de veículos elétricos e não elétricos autónomos em circulação, morfologias urbanas, entre outros.

Segundo a instituição, o trabalho avança com respostas “muito promissoras” para a qualidade do ar nas cidades percorridas pelos veículos do futuro.

Considerando uma taxa de integração de veículos autónomos de 30 por cento, os resultados do estudo publicado na revista Science of The Total Environment revelaram uma redução total de quatro por cento das emissões de óxidos de nitrogénio, os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com motor de combustão.

Destes gases, só em dióxido de azoto, um dos mais perigosos para o ambiente, o estudo revela uma redução de dois por cento. O mesmo estudo demonstrou que estas reduções serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos das estradas das cidades, chegando a reduções máximas de 7,6 por cento.

Foi ainda realizada uma análise semelhante considerando que a percentagem de veículos autónomos eram ao mesmo tempo veículos elétricos, sendo que os resultados revelaram uma capacidade significativa de melhoria da qualidade do ar com uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em quatro por cento.

Resultados “muito promissores”

Para a investigadora Sandra Rafael, estes dados, “ainda que modestos, são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos”. Apesar da estratégia europeia para a redução das emissões ter conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, apontou a cientista do CESAM, “a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias”.

O tráfego rodoviário, pedra basilar do atual sistema de mobilidade urbana, é o “principal responsável pelas emissões (cerca de 35 por cento) de óxidos de azoto”.

o que procura? 🔍

Artigos mais lidos

- 1 Concursos públicos na área do Ambiente
- 2 Apoio de até 7500 euros para melhoria de eficiência energética
- 3 “Na Natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”, Antoine-Laurent de Lavoisier
- 4 Estabelecido regime de instalações elétricas particulares

Os Nossos Autores



Viagem ao Centro da Terra
Leonor Amaral



A Estratégia Nacional para o Hidrogénio e a sua convergência para os objetivos do PNEC 2030
Jaime Braga



Atividades de engenharia nos solos marinhos
Paula F. da Silva

[VER TODOS »](#)

Edição Atual



N° 124, setembro/outubro 2020

responsável pelas emissões (cerca de 35 por cento) de óxidos de azoto”.

“Torna-se por isso essencial desenvolver tecnologias que permitam de forma eficiente e sistemática reduzir as emissões associadas a este sector”, salientou Sandra Rafael, cujo estudo aponta os veículos autónomos como um caminho mais verde.

O estudo, assinado pelos investigadores do CESAM Sandra Rafael, Luís Correia, Diogo Lopes, Carlos Borrego e Ana Isabel Miranda, e pelos investigadores do Centro de Tecnologia Mecânica e Automação, também da UA, Jorge Bandeira, Margarida Coelho e Mário Andrade, foi desenvolvido no âmbito de um projeto mais abrangente, o InFLOWence.

Coordenado pelo Departamento de Engenharia Mecânica e com participação de investigadores do Departamento de Ambiente e Ordenamento, ambos da UA, o InFLOWence tem como objetivo perceber e otimizar a influência de veículos conectados e autónomos na eficiência ambiental de fluxos de tráfego rodoviário.

Outros artigos que lhe podem interessar



Apoio de até 7500 euros para melhoria de eficiência energética



“Na Natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”, Antoine-Laurent de Lavoisier



Quantificando as vantagens dos carros elétricos: caso de estudo



Empresa recicla e dá segunda vida a máscaras descartáveis

Newsletter Indústria e Ambiente

Receba quinzenalmente, de forma gratuita, todas as novidades e eventos sobre Engenharia e Gestão do Ambiente.

Nome

Insira o seu email

SUBSCREVER NEWSLETTER

Ao subscrever a newsletter noticiosa, está também a aceitar receber um máximo de 6 newsletters publicitárias por ano. Esta é a forma de financiarmos este serviço.

INDÚSTRIA e AMBIENTE

Indústria e Ambiente | Revista de Informação
Técnica e Científica de Engenharia
e Gestão do Ambiente

Sobre a revista
Editora
Autores
Eventos

Assinatura
Publicidade
Contactos

Siga-nos



© 2016 - Engenho e Média

Engenho e Média, Lda - Rua de Santos Pousada, 441, sala 110, 4000-486 Porto | Portugal

Informação ao consumidor:

Cientes da Área Metropolitana do Porto Nos termos e para os efeitos da Lei 144/2015, de 8 de Setembro, todos os litígios emergentes dos contratos de compra e venda ou de prestação de serviços ou com eles relacionados serão definitivamente resolvidos de acordo com o Regulamento do Centro de Arbitragem do Porto, por um dos árbitros nomeados nos termos do Regulamento. Clientes fora da Área Metropolitana do Porto Em caso de litígio

Veículos autónomos vão melhorar ambiente na cidade

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 13/11/2020

Melo: Motor 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=59cd544b>

Um estudo da Universidade de Aveiro revelou que a qualidade do ar em cidade será melhorado com a adoção de veículos autónomos em grande escala, sendo esse mais um eventual benefício a juntar à melhoria da sinistralidade rodoviária. No geral, as investigações apontam o aumento da segurança rodoviária como a grande vantagem da tecnologia autónoma nos meios de transporte urbanos. No entanto, há um conjunto de benefícios de âmbito ambiental que têm sido pouco explorados e que se relacionam com a forma como o comportamento do condutor, através do processo de aceleração/desaceleração e travagem, influencia o consumo de combustível, as [...]

13/11/2020 14:48:31

ATUALIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

ADOTADAS PELO DESPACHO
N.º 153/PR/2020, DE 02 DE NOVEMBRO

[CLIQUE AQUI PARA MAIS INFORMAÇÕES](#)



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA

CONDUZIMOS GERAÇÕES



OBRIGADO

OS DESCONTOS SÃO
POR NOSSA CONTA
9 A 22 DE NOVEMBRO

Antanhol - Coimbra • Cantanhede • Figueira da Foz
Guarda • Castelo Branco • Gouveia



**AUTOMÓVEIS
DOMONDEGO**
Grupo
75 ANOS | 1945 - 2020

[914 002 473](tel:914002473)

FLASHSALES

BLACK FRIDAY -15%

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES (90h)

(E-LEARNING, LABORAL)

Campanha válida até dia 17 de Novembro, exclusivo loja online

CÓDIGO A UTILIZAR NA LOJA ONLINE: **BFS15**

www.conclusao.pt/lojaonline



Novo
Nissan Juke
N-Connecta

Por 19.500€*

Com Financiamento | TAEG: 8,5%

5

Anos de
Garantia e
Assistência**



NISSAN
INTELLIGENT
MOBILITY

SAIBA MAIS

*Consulte condições

Saiba mais num Concessionário **FERREIRA MORAIS & MORAIS** ou em www.nissan.pt
Rua Adriano Lucas, Monte de São Miguel, 3020 430 - Coimbra . Tel. 239 857 300

UNIVERSIDADE

Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano

por Notícias de Coimbra Novembro 13, 2020

Com o advento dos veículos autónomos promete melhorar a segurança rodoviária, que consequências terá para a qualidade do ar nas cidades? A alteração do comportamento dos veículos vai trazer uma redução da poluição? Pela primeira vez, um estudo da Universidade de Aveiro dá resposta às questões: sim, os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável.

Tweetar
3
Gosto
Share
email



Sandra Rafael

No geral, as investigações apontam o aumento da segurança rodoviária como a grande vantagem da tecnologia autónoma nos meios de transporte urbano. No entanto, há um conjunto de benefícios de âmbito ambiental

+ PUB

Carta da Europa



plano de recuperação da UE



“ A Europa deu passos muito importantes na resposta a esta crise. Mas o caminho ainda é longo, estreito e difícil. ”

entrevista a Joaquim M. Sarmento

lidia pereira

CPPE PSD PS

clique para ver tudo

+ PUB

Natal na Lusã

de 20 Nov. a 24 Dez. 2020

• Faça compras nos estabelecimentos aderentes e habilite-se a ganhar este magnífico Autómvel

urbanos. No entanto, há um conjunto de benefícios de ambiente ambiental que têm sido pouco explorados e que se relacionam com a forma como o comportamento do condutor, através do processo de aceleração/desaceleração e travagem, influencia o consumo de combustível, as emissões atmosféricas e, em última instância, a qualidade do ar.

E o CESAM, umas das unidades de investigação da UA, já tem respostas. O trabalho coordenado pela investigadora Sandra Rafael, que utilizou modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários (número de veículos elétricos e não elétricos autónomos em circulação, morfologias urbanas, etc.) avança com respostas muito promissoras para a qualidade do ar nas cidades percorridas pelos veículos do futuro.

Considerando uma taxa de integração de veículos autónomos de 30 por cento, os resultados do estudo publicado na revista Science of The Total Environment revelaram uma redução total de 4 por cento das emissões de óxidos de nitrogênio, os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com motor de combustão. Destes gases, só em dióxido de azoto, um dos mais perigosos para o ambiente, o estudo revela uma redução de 2 por cento. O mesmo estudo demonstrou que estas reduções serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos das estradas das cidades, chegando a reduções máximas de 7,6 por cento.

Análise semelhante foi realizada considerando que a percentagem de veículos autónomos eram ao mesmo tempo veículos elétricos. Os resultados revelaram uma capacidade significativa de melhoria da qualidade do ar com uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em 4 por cento.

Estes dados, aponta a investigadora Sandra Rafael, “ainda que modestos, são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos”. Apesar da estratégia europeia para a redução das emissões ter conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, aponta a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mara (CESAM) da UA, “a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias”.

O tráfego rodoviário, pedra basilar do atual sistema de mobilidade urbana, é o principal responsável pelas emissões (cerca de 35 por cento) de óxidos de azoto. “Torna-se por isso essencial desenvolver tecnologias que permitam de forma eficiente e sistemática reduzir as emissões associadas a este sector”, aponta Sandra Rafael, cujo estudo aponta os veículos autónomos como um caminho mais verde.

10€ em compras = 1 voucher
(por um máximo de 20 vouchers)



AESL
LOUSA
citroën
autogarilva

+ PUB

prio

Gás PRIO

Tu pedes online,
nós entregamos em casa.

Gás Coimbra



PORTES GRÁTIS!

Compra Já

+ PUB

edp
distribuição



Um serviço cada vez melhor!

No última década, investimos mais de três mil milhões de euros na rede elétrica de distribuição, para melhoria da qualidade de serviço.
Em 2019, conseguimos o nosso melhor resultado nacional de sempre!



energia em rede

Assinado pelos investigadores do CESAM Sandra Rafael, Luís Correia, Diogo Lopes, Carlos Borrego e Ana Isabel Miranda e pelos investigadores do Centro de Tecnologia Mecânica e Automação, também da UA, Jorge Bandeira, Margarida Coelho e Mário Andrade, o estudo foi desenvolvido no âmbito de um projeto mais abrangente, o InFLOWence.

Coordenado pelo Departamento de Engenharia Mecânica e com participação de investigadores do Departamento de Ambiente e Ordenamento, ambos da UA, o InFLOWence tem como objetivo perceber e otimizar a influência de veículos conectados e autónomos na eficiência ambiental de fluxos de tráfego rodoviário.

 PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

Cobertor de piscina automático 4...



Sem equivalente no mercado
Abrisud®



NOTÍCIA ANTERIOR

Bibliotecas da Região de Coimbra unem-se na promoção da leitura

PRÓXIMA NOTÍCIA

Covid-19: Cuidadores informais alvo de programa gratuito de rastreio

NOTÍCIAS RELACIONADAS



Veja a lista dos 191 concelhos com risco elevado de transmissão da covid-19



Morreu o Estripador de Yorkshire




-12 kg em 5 semanas: Os adesivos emagrecedores conquistam Portugal. Experimente!

Sliminazer



Região Centro com 8 mortos e 509 novos casos nas últimas 24 horas



Vovó atordoa dermatologistas: remove suas rugas com este método simples! 

Vital Dermax™



Esta solução facilita eliminar as varizes instantaneamente

Veins



Restrições nos voos de fora da União Europeia prolongadas até final de novembro



Novas medidas para combater a pandemia: Veja quais os concelhos de maior risco na Região de Coimbra



A gordura da barriga desaparece em alguns dias se antes de dormir fizer...

Portal português da saúde



Segredo dos bilionários desvendado! Comece a ganhar >>>

Wall Street Magazine



Recupere o seu sorriso com Implantes Dentários. Saiba mais.

Dr. Wells



Os portugueses estão a lucrar milhões de euro a partir de casa com esta "brecha de riqueza" - mas...

money.com.bz

+ PUB

esac
Politécnico de Coimbra

Agrária de Coimbra

Licenciaturas
Mestrados
CTeSP
Cursos Breves

www.esac.pt

+ PUB

Juntos erguemos sonhos.

NCC
Politécnico de Coimbra

+ PUB

+ PUB

XXVI FESTIVAL
CAMINHOS DO



Coma uma ao deitar e emagrecerá 1,5 kg numa noite

Foto



Covid-19: O pior dia na Região Centro! 17 mortos e 743 infetados



Covid-19: Região Centro a vermelho no semáforo da Europa



Maternidade em Coimbra: PS arrasa escolha do Governo e escreve à Ministra da Saúde

CINEMA PORTUGUÊS
 NOVEMBRO 2020
 COIMBRA caminhos.info

Engagefva

+ PUB

+ PUB

+ PUB

+ FACEBOOK

NDc NOTÍCIAS DE COIMBRA...
 241 573 gostos
NDc
 NOTÍCIAS DE COIMBRA
 Gostar da Página | Partilhar

+ PUB

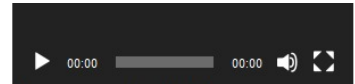
101.7 FM

+ PUB

[Yellow rectangular area]

+ PUB

[Black rectangular area]



<https://www.noticiasdecoimbra.pt/wp-content/uploads/2020/11/banner-NDC-radioboanova.mp4>

+ PUB



ÚLTIMAS

- Restrições nos voos de fora da União Europeia prolongadas até final de novembro
- Covid-19: Cuidadores informais alvo de programa gratuito de rastreio
- Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano
- Bibliotecas da Região de Coimbra unem-se na promoção da leitura
- Pilar da Académica recorda que videoárbitro validou ensaio português sem que fosse visível nas imagens
- Instabilidade das medidas do Governo está a desgastar a restauração. Empresários estão a “deixar cair os braços”
- Diagnóstico rápido de COVID-19 e Gripe num só teste!
- Covid-19 justifica menos de metade das mortes em excesso do último mês

🏠 > Ensino > Universidade > Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano

FICHA TÉCNICA CONTACTOS SITEMAP



CIÊNCIA NOTÍCIAS

Estudo da Universidade de Aveiro confirma teorias sobre veículos autónomos: são mais seguros e amigos do ambiente

«Ainda que modestos, estes resultados são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos», diz a responsável pelo estudo.

Ricardo Durand Há 20 minutos

PARTILHAR



Ler a seguir **Top 10 dos filmes** descarregados entre 16 e 23 de Janeiro

«Os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído»; «as investigações apontam o aumento da segurança rodoviária como a grande vantagem da tecnologia autónoma nos meios de transporte urbanos». Estas são duas das principais conclusões de um estudo da Universidade de Aveiro sobre veículos autónomos.

Escrito em inglês, o Autonomous Vehicles Opportunities for Cities Air Quality acaba por confirmar duas das ideias que já tínhamos sobre este tipo de veículos – o facto de serem controlados por um computador, e não conduzidos por uma pessoa, permite que o factor humano seja eliminado da equação.

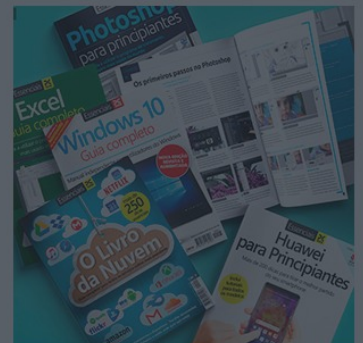
Na realidade, isto faz com que os processos de aceleração/desaceleração e travagem (que são os principais responsáveis pelos consumos altos e consequente emissão de gases de estufa, nos veículos que não são eléctricos) fiquem a cargo de algoritmos e dados que permite que o desempenho seja mais eficiente em todos os parâmetros.

A confirmar isto mesmo está o método usado pela líder do estudo, Sandra Rafael. A investigadora usou «modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários: número de veículos eléctricos e não eléctricos autónomos em circulação, morfologias urbanas».

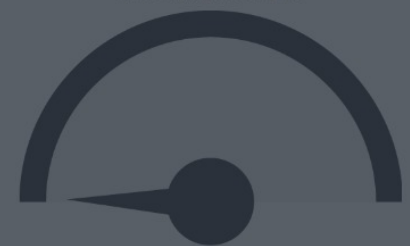
Redução das emissões é de apenas 4%

Resta saber as conclusões: para este os investigadores consideraram uma taxa de integração de veículos autónomos de «30 por cento», o que resultou numa «redução total de 4% das emissões de óxidos de nitrogénio»; destes, o dióxido de azoto baixou 2% e quando as simulações foram feitas com todos os veículos autónomos a serem eléctricos, foi registada uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em «4%», outra conclusão que seria de esperar.

«Ainda que modestos, estes resultados são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos», assume Sandra Rafael, que deixa ainda um alerta, também ele previsível: «É essencial desenvolver tecnologias que permitam de forma eficiente e sistemática reduzir as emissões associadas a este sector». O estudo pode ser lido aqui na íntegra.



Verifique a velocidade da Internet



Apoio

web hr
alojamento web e registo de domínios

ETIQUETAS # INVESTIGAÇÃO # POLUIÇÃO # UNIVERSIDADE-DE-AVEIRO # VEICULOS AUTÓNOMOS # VEICULOS ELECTRICOS

Deixe um comentário

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Publique o seu comentário

Nome

Email

Website

Publicar comentário

Também lhe pode interessar

MOBILIDADE NOTÍCIAS

Ebike-C4: a nova bicicleta da Urban Glide está à venda em Portugal e chega aos 25 km/h

Há 2 horas

ESPECIAL NOTÍCIAS

Compre licenças do Windows e Office com 20% de desconto na CDKDeals, usando o código exclusivo da PCGuia

Há 4 horas

NOTÍCIAS

Hackathon Douro & Porto: há dez novos projectos tecnológicos que se podem aplicar às vinhas

Há 20 horas



CONCORDO

Damos valor à sua privacidade

Nós e os nossos [parceiros](#) armazenamos e/ou acedemos a informações dos dispositivos, tais como cookies, e processamos dados pessoais, tais como identificadores exclusivos e informações padrão enviadas pelos dispositivos, para fins relacionados com anúncios e conteúdos personalizados, medição de anúncios e conteúdos e perspetivas sobre o público, assim como para desenvolver e melhorar produtos.

MAIS OPÇÕES

Com a sua permissão, nós e os nossos parceiros poderemos usar identificação e dados de geolocalização precisos através da procura de dispositivos. Poderá clicar para consentir o processamento por nossa parte e pela parte dos nossos parceiros, conforme descrito acima. Em alternativa, pode aceder a informações mais pormenorizadas e alterar as suas preferências antes de consentir ou recusar o consentimento. Tenha em atenção que algum processamento dos seus dados pessoais poderá não exigir o seu consentimento, mas que tem o direito de se opor a esse processamento. As suas preferências serão aplicadas apenas a este website. Poderá alterar as suas preferências em qualquer momento, regressando a este site ou acedendo à nossa política de privacidade.

INÍCIO / ESTUDO DA UA CONCLUI QUE VEÍCULOS AUTÓNOMOS PODEM AJUDAR A MELHORAR A QUALIDADE DO AR.



Estudo da UA conclui que veículos autónomos podem ajudar a melhorar a qualidade do ar.

📅 2020-11-13 19:37

🏷️ Tópicos: UA Estudo veículos AR

🏷️ Categoria: Sociedade

🏷️ Concelho: País



Veículos autónomos vão trazer melhorias para o ambiente urbano.

Se o advento dos veículos autónomos promete melhorar a segurança rodoviária, que consequências terá para a qualidade do ar nas cidades? A alteração do comportamento dos veículos vai trazer uma redução da poluição?

Pela primeira vez, um estudo da Universidade de Aveiro dá resposta às questões: sim, os veículos autónomos vão trazer para as cidades um ar menos poluído e, por isso, mais saudável.

No geral, as investigações apontam o aumento da segurança rodoviária como a grande vantagem da tecnologia autónoma nos meios de transporte urbanos. No entanto, há um conjunto de benefícios de âmbito ambiental que têm sido pouco explorados e que se relacionam com a forma como o comportamento do condutor, através do processo de aceleração/desaceleração e travagem, influencia o consumo de combustível, as emissões atmosféricas e, em última instância, a qualidade do ar.

E o CESAM, umas das unidades de investigação da UA, já tem respostas. O trabalho coordenado pela investigadora Sandra Rafael, que utilizou modelos de computação em dinâmica de fluidos para prever e conjugar vários cenários (número de veículos elétricos e não elétricos autónomos em circulação, morfologias urbanas, etc.) avança com respostas muito promissoras para a qualidade do ar nas cidades percorridas pelos veículos do futuro.

Considerando uma taxa de integração de veículos autónomos de 30 por cento, os resultados do estudo publicado na revista Science of The Total Environment revelaram uma redução total de 4 por cento das emissões de óxidos de nitrogénio, os gases nocivos à saúde produzidos por veículos com motor de combustão. Destes gases, só em dióxido de azoto, um dos mais perigosos para o ambiente, o estudo revela uma redução de 2 por cento. O mesmo estudo demonstrou que estas reduções serão tanto maiores quanto maior for a taxa de integração dos veículos autónomos das estradas das cidades, chegando a reduções máximas de 7,6 por cento.

Análise semelhante foi realizada considerando que a percentagem de veículos autónomos eram ao mesmo tempo veículos elétricos. Os resultados revelaram uma capacidade significativa de melhoria da qualidade do ar com uma redução média das concentrações de dióxido de azoto em 4 por cento.

Resultados muito promissores

Estes dados, aponta a investigadora Sandra Rafael, "ainda que modestos, são relevantes no contexto de poluição atmosférica em que vivemos". Apesar da estratégia europeia para a redução das emissões ter conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, aponta a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da UA, "a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevadas em grande parte das



🏷️ Sociedade

Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro assinala o Dia Nacional do Mar.



🏷️ Sociedade

PSP de Aveiro: Identificados 9 jovens por posse de drogas junto à Escola das...



🏷️ Sociedade

Árvore emblemática da Vista Alegre a concurso para a "Árvore do ano".

redução das emissões ter conduzido a uma melhoria generalizada da qualidade do ar em toda a Europa, aponta a cientista do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da UA, "a concentração de alguns poluentes atmosféricos, como é o caso do material particulado e do dióxido de azoto, permanecem demasiado elevados em grande parte das cidades europeias".

O tráfego rodoviário, pedra basilar do atual sistema de mobilidade urbana, é o principal responsável pelas emissões (cerca de 35 por cento) de óxidos de azoto. "Torna-se por isso essencial desenvolver tecnologias que permitam de forma eficiente e sistemática reduzir as emissões associadas a este sector", aponta Sandra Rafael, cujo estudo aponta os veículos autónomos como um caminho mais verde.

Assinado pelos investigadores do CESAM Sandra Rafael, Luís Correia, Diogo Lopes, Carlos Borrego e Ana Isabel Miranda e pelos investigadores do Centro de Tecnologia Mecânica e Automação, também da UA, Jorge Bandeira, Margarida Coelho e Mário Andrade, o estudo foi desenvolvido no âmbito de um projeto mais abrangente, o InFLOWence.

Coordenado pelo Departamento de Engenharia Mecânica e com participação de investigadores do Departamento de Ambiente e Ordenamento, ambos da UA, o InFLOWence tem como objetivo perceber e otimizar a influência de veículos conectados e autónomos na eficiência ambiental de fluxos de tráfego rodoviário.

texto e foto: UA

Sociedade

Covid-19: UA com 52 casos ativos.

Sociedade

Aveiro: "Nunca enfrentámos uma situação tão..."

Sociedade

Universidade de Aveiro: João Paulo Oliveira diz que...

Cultura

Amália por Miguel Xavier, o Magnet Duo e o Grupo de...

terranova

www.terranova.pt 105.0

terranova@terranova.pt

Endereço Postal:
Apartado 42
Rua Gil Eanes, 31
3834-908 Gafanha da Nazaré

Estúdios:
Rua Prior Guerra
Edifício do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré
3830-556 Gafanha da Nazaré

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Marcelo Rebelo de Sousa leva preocupações dos empresários do setor do turismo ao Governo.

Ílhavo: Livro revela receitas da gastronomia de bordo.

PS já não realiza o 'Roteiro das Freguesias' no sábado.

Condicionamento do trânsito na envolvente da requalificação do Jardim Henriqueta Maia em Ílhavo.

Todas as Escolas de Estarreja são Eco-Escolas.

ÚLTIMOS PODCASTS

Pela Nossa Saúde - T2. Ep 51 Sistema Nervoso - Consciência II

Cáritas Gafanha da Nazaré Ep.28

Pela Nossa Saúde - T2. Ep 50 Aumento do consumo de álcool e canábis

África... Terra Nova - LVI

23Milhas - programação 12 a 15 Nov